

AUTOEFICÁCIA NA AMAMENTAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO 30ª DIA DA CRIANÇA

Jucilene Casati Lodi*
Gláucia Maria Bovi Ambrosano**
Luciane Miranda Guerra**
Clarice Santana Milagres*
Rosana de Fátima Possobon**

RESUMO

Introdução: A confiança da mulher em relação à prática do aleitamento pode ser analisada pelo nível de autoeficácia materna¹, sendo que, esse constructo^{2,3}, norteia os comportamentos de saúde, visto que os indivíduos precisam acreditar que são capazes de executar, com êxito, determinadas tarefas ou comportamentos, para alcançar resultados desejáveis, sendo um fator modificável, principalmente por meio da educação em saúde³.

Objetivos: Avaliar os níveis de autoeficácia na amamentação, no período gestacional, através do instrumento de Autoeficácia na Amamentação – versão Brasil (BSES-VB)⁴, no puerpério imediato (através do instrumento de Autoeficácia na Amamentação – Short Form (BSES-SF)⁵, e os fatores associados à manutenção do aleitamento exclusivo no primeiro mês de vida da criança. **Metodologia:** Estudo de coorte observacional, constituído por 210 mulheres participantes do grupo de gestantes das Unidades de Saúde da Família do município. As gestantes foram abordadas durante a gestação, no puerpério imediato e no 30ª dia após o parto. Foi realizada análise bivariada, no nível de significância de 5%, para testar a associação entre a variável desfecho e as variáveis independentes (socioeconômicas, demográficas, obstétricas e escalas da autoeficácia). **Resultados:** As primíparas com tempo gestacional a termo, cujo companheiros aceitaram a gestação, tinham vontade de amamentar, não apresentou complicações de saúde, não introduziu a chupeta, estava em aleitamento exclusivo na alta hospitalar e apresentou médio e alto nível de autoeficácia no puerpério imediato, tiveram mais chance de estar em aleitamento materno exclusivo no 30º dia de vida da criança. **Conclusão:** Apenas a BSES-SF esteve associado ao aleitamento exclusivo no 30º dia de vida da criança. **Contribuições para a enfermagem:** O trabalho possibilitou conhecer as possíveis variáveis associadas a manutenção do aleitamento exclusivo, para que a enfermagem possa explorar esses achados para melhorar a adesão da mulher ao aleitamento e aumentar a sua confiança frente a sua capacidade de amamentar.

Descritores em Saúde: Autoeficácia, Autoeficácia na Amamentação, Atenção Básica.

Referências

1. Dennis CL, Faux S. Development and psychometric testing of the Breastfeeding Self – Efficacy Scale. Rev. Nurs Health. 1999; 22(5):339-409.
2. Bandura A. Cognitive processes mediating behavioral change. J. Pers. Soc. Psychol. 1977; 35(3): 125-39.
3. Azzi RG, Polydoro SAJ (Orgs). Autoeficácia em diferentes contextos. Campinas, SP, Editora Alínea, 2006.
4. Oriá MOB, Ximenes LB. Tradução e adaptação cultural da Breastfeeding Self-Efficacy Scale para o português. Acta Paul Enferm. 2010; 23 (2):230-38.
5. Dodt RCM. Aplicação e validação da Breastfeeding Self-Efficacy Scale: Short Form (BSES-SF) em puerpéras. [tese].2008. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará.

Eixo temático: Competências da Enfermagem para o Cuidado na Atenção Básica em Saúde nas diferentes fases do ciclo da vida.

Forma de apresentação: Comunicação coordenada.